

Vigília para Barbudo na PF

Os integrantes do Movimento de Inquilinos do Paranoá, associação presidida por Pedro Maravalha, o Pedro Barbudo, resolveram dar apoio ao líder. Revezando-se em grupo de 30 ou 40 pessoas, eles vão fazer vigília na porta da Superintendência da Polícia Federal, onde Barbudo está preso há quatro dias, acusado de parcelar terras públicas e particulares, além de incitar invasões. "Só sairemos daqui com o Pedrinho", diz Cícero Barbosa Araújo, 27 anos, morador do Paranoá.

Conhecido por liderar invasões dentro do Paranoá, Barbudo é assessor do deputado distrital José Edmar (PMDB). O deputado tem mostrado empenho em tirá-lo da cadeia. "Pedro é um homem que luta pelo povo, não é um grileiro. Não deveria estar preso", afirmou, em discurso ontem à noite, em São Sebastião.

A liberação do líder comunitário, porém, não tem data marcada. O advogado de Barbudo, Eduardo Pinto, aguarda decisão do Tribunal Regional Federal so-

bre pedido de *habeas corpus*. O argumento do advogado é que o cliente tem residência fixa e não tem antecedentes criminais.

O juiz Cândido Ribeiro, que analisa o pedido, no entanto, ainda não tomou uma decisão. Deve esperar até segunda-feira, quando conversará com o juiz que expediu o mandado de prisão preventiva contra Barbudo. "Mas estamos tentando convencê-lo a dar uma resposta o mais rápido possível. Quem sabe amanhã (hoje)", disse o advogado. (P.L.)